

**Por Dr. Lauro Arruda - Cardiologista**

## **Manoel VARELA SANTIAGO Sobrinho: Médico, educador e filantropo**

Nasceu em 28 de abril de 1885 , no engenho Boa Vista, em Touros, RN. De família de agropecuaristas, fez o curso primário em sua própria residência e o curso de humanidades no Atheneu Northeriograndense, em Natal. Iniciou o curso universitário na Faculdade de Medicina da Bahia, onde cursou até o quarto ano. Depois, se transferiu para a Faculdade Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, então capital da república, concluindo o curso em 1910, quando apresentou a tese "Estudo Clínico das Paralisias Consequentes à Sífilis Cerebral ". Recém formado, viajou para a França, onde se especializou em Pediatria.

De volta à Natal, abriu uma das salas de sua residência, na rua Conceição, no centro, para atendimentos gratuitos às crianças carentes . Divulgador da "idéia social e humanitária" do Dr Arthur Moncorvo Filho, fundador do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro, Dr. Varela Santiago utilizava-se do jornal *A República* para difundir os ideários médico-higienistas através de práticas filantrópicas. Em 12 de outubro de 1917, fundou o *Instituto de Proteção à Infância do Rio Grande do Norte (IPAI-RN)*, com a finalidade de prestar assistência médico-social gratuita à infância desamparada, sem qualquer discriminação de credo político ou religioso, ou qualquer preconceito de raça ou de cor. Segundo o artigo 5º de seu estatuto, "é uma instituição de caráter filantrópico, não podendo auferir lucros para distribuição de dividendos aos seus associados, e todos os serviços assistenciais serão prestados gratuitamente". A solenidade de inauguração ocorreu no então teatro Carlos Gomes (hoje Alberto Maranhão) sendo o conselho provisório constituído pelo Dr. Meira e Sá, como presidente, e o Monsenhor Alfredo Pegado, vice-presidente. O *IPAI-RN* era mantido por donativos recolhidos através dos sócios protetores e contribuintes; de eventos como quermesses e apresentações cinematográficas e das comissões de senhoras arrecadoras. Nessa iniciativa, destacou-se a poetisa Palmyra Wanderley, conceituada intelectual, assídua colaboradora em jornais potiguares e de outros estados, que se engajou nessa obra juntamente com outras cinquenta mulheres. A sede própria foi construída na avenida Deodoro, em Natal, dotada de ambulatório médico, onde, além das consultas, era distribuído o medicamento prescrito.

Segundo Dr. Clovis Sarinho, a trajetória histórica do IPAI-RN teve quatro fases:

- 1) A Casa Aberta- o atendimento pioneiro na residência do Dr. Varela Santiago
- 2) A Associação de Proteção à Infância Abandonada- fase de mobilização da sociedade natalense e fundação do IPAI-RN (1917-1928)
- 3) A Sede do Instituto de Proteção e Assistência à Infância – fase da institucionalização das práticas médico-filantrópicas (1928-1936)

4) O Instituto de Proteção e geração do Hospital Infantil Varela Santiago- fase de expansão dos serviços médicos-laboratoriais e cirúrgicos ( a partir de 1936)

O prédio do instituto, no centro da cidade, é uma bela obra arquitetônica em forma de flor, projeto do arquiteto Miguel Micucci, e foi tombado pelo estado em 1992. Ao término do governo de Aluizio Alves, em 1965, o *IPAI* teve seu ambulatório transformado em unidade hospitalar, com a construção de enfermarias e demais dependências exigidas para o funcionamento ideal de um hospital infantil, em terreno anexo adquirido e doado pelo governo do estado, que também forneceu os recursos financeiros necessários para a aquisição de todo equipamento hospitalar. A nova unidade foi denominada Hospital Infantil Varela Santiago e iniciou suas atividades sob a direção do médico Silvino Lamartine de Faria.

O médico fundou ainda outras instituições e teve importantes atuações em congressos. Em 1919, Dr. Varela Santiago era professor fundador da Escola Doméstica de Natal ( onde lecionou Puericultura e Higiene), e fundou o Jardim de Infância e o Instituto de Puericultura da escola. Anos mais tarde, assumiu a presidência da Liga de Ensino, quando teve o grande desafio de construir e inaugurar, em 1953, o prédio onde atualmente funciona a escola, no bairro do Tirol. Ele indicou a novacruzense professora de Educação Física Noilde Pessoa Ramalho para ser a diretora da ED, em 1945. Anteriormente, a escola funcionava no bairro da Ribeira.

Em 1922, participou do 1º Congresso Brasileiro de Proteção e Assistência à Infância, tendo apresentado o trabalho “ O primeiro ano de policlínica do Instituto de Proteção à Infância do Rio Grande do Norte”.

Em 1928, no 4º Congresso Sul Americano de Higiene, Microbiologia e Patologia, no Rio de Janeiro, apresentou o trabalho “ A Lepra no Rio Grande do Norte”. Na Conferência da Campanha contra a Lepra, no Rio de Janeiro, em 1933, apresentou o trabalho “ A Cruzada Anti-Hanseniana no Rio Grande do Norte”

Nos governos de José Augusto Bezerra de Medeiros e de Juvenal Lamartine de Faria, de 1924 a 1930, ocupou a direção do Departamento de Saúde do Estado, hoje Secretaria da Saúde.

Casou-se em 1928 com Maria de Lourdes Lamartine, filha do então governador Juvenal Lamartine, que o apoiou com entusiasmo nos seus empreendimentos. Dr. Varela Santiago fundou a Colônia São Francisco de Assis para o tratamento dos leprosos e construiu o Educandário Osvaldo Cruz ( onde hoje funciona a escola Freinet, na avenida Hermes da Fonseca), destinado aos filhos desses pacientes. Nessa época, o isolamento do doente era compulsório e, para evitar o contágio, os filhos eram afastados dos seus pais. A Vila São Francisco dispunha de capela e de cinema, e o educandário, de jardim de infância e colônia de férias na praia de Cotovelo. Nas datas comemorativas, Dr. Varela Santiago promovia apresentações artísticas para o entretenimento dos pacientes e de seus filhos, e não media

esforços para isto: certa noite de Natal, os doentes e suas famílias assistiram a uma audição de piano – para que isto fosse possível, o instrumento foi levado até o educandário em um caminhão.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte, fundada em 1º de agosto de 1931, fazia suas reuniões nas dependências do Instituto Histórico e Geográfico. Dr. Varela era presidente da Sociedade de Assistência aos filhos de Lázaro, e doou uma grande área de terreno na avenida Hermes da Fonseca para a construção da sede própria da atual Associação Médica, e também do Museu Câmara Cascudo (hoje da UFRN). O terreno onde funcionava já citado Educandário Osvaldo Cruz também foi doado por ele.

O médico dirigiu ainda o Sanatório São João de Deus, mais tarde denominado “Getúlio Vargas”, destinado ao tratamento de tuberculosos. Hoje, o sanatório é o Hospital Giselda Trigueiro, especializado em doenças infecto-contagiosas. Ele foi diretor também do Hospital de Alienados, antes conhecido como Asilo da Piedade.

Em 1934, no 3º Congresso da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental do Nordeste, foi eleito por unanimidade Presidente de Honra dessa sociedade, com sede em Recife-PE.

Não exerceu o magistério superior por ter atingido a idade limite quando da fundação da nossa Faculdade de Medicina, em 1955. Mas, por decisão da Congregação de Professores da Faculdade de Medicina, em março de 1965 foi conferido ao Dr. Varela Santiago o título de Professor Honorário. Foi sócio Benemérito da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte.

A modéstia era sua característica mais marcante: não procurava aparecer nem se preocupava com a propaganda do que estava realizando. O escritor Manoel Rodrigues de Melo confidenciou a um amigo que, durante a construção da Academia Northeriograndense de Letras, quando tinha dificuldades em fazer o pagamento da folha dos operários, recebia quantias vultosas de um doador que exigia que seu nome não constasse na lista dos contribuintes. Este doador anônimo era o Dr. Varela Santiago.

Na nobre profissão de médico, teve oportunidade de atender uma multidão de necessitados, sem visar interesse pecuniário. Usou da filantropia em benefício da coletividade, e não esqueceu da importância da educação para a formação de uma juventude sadia - de corpo e mente. Na sessão solene de inauguração do Instituto de Proteção à Infância do RN, o Dr. Meira e Sá o chamou de “ apóstolo da ciência” .

Em 1967 , em uma de suas freqüentes viagens ao Rio de Janeiro para visitar familiares, sofreu grave acidente que lhe causou fratura de bacia, obrigando –o a submeter-se a uma delicada cirurgia para um paciente de 82 anos. Felizmente o tratamento resultou em seu completo restabelecimento. Regressou a Natal e

continuou com suas funções na Liga de Ensino, entidade que se dedicou por 30 anos .

Faleceu em 15 de julho de 1977, aos 92 anos de idade.

**Fontes: Perfis de médicos do Rio Grande do norte. Dr Clovis Travassos Sarinho (1984)**

**Dr Manoel de Medeiros Brito- Presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte**